



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

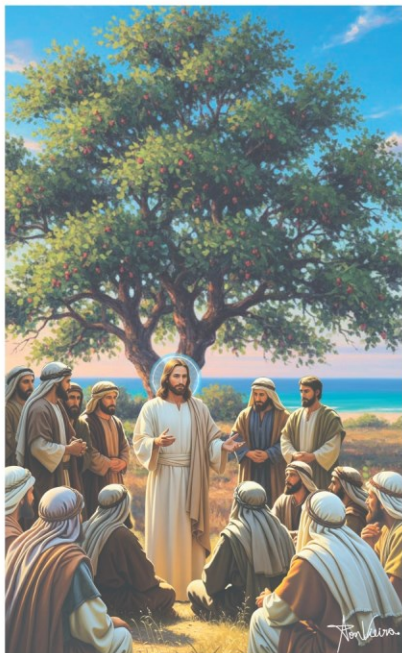
Ano LX – Brasília, 5 de outubro de 2025 – Nº 53


60
anos
DO FOLHETO

VIGÉSIMO SÉTIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico C, São Lucas – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – MR., p.409

ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



 **A.:** *Meus irmãos, o Catecismo da Igreja Católica nos ensina que “a fé é a resposta do homem a Deus que se revela e a ele se doa”. Na liturgia, professamos e alimentamos a fé e na vida diária devemos testemunhar aquilo que cremos na obediência aos preceitos divinos que nos foram revelados. Neste mês missionário e do Santo Rosário, temos na oração e no anúncio do Evangelho, instrumentos eficazes de testemunhar nossa fé cristã. Com fé e piedade, iniciemos a Santa Missa.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: Est 13, 9-11 e Sl 118 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD

R.: **Ó SENHOR, TUDO ESTÁ EM VOA MÃO E A VÓS NINGUÉM PODE RESISTIR. VÓS FIZESTES, SENHOR, TODAS AS COISAS: SOIS O DEUS CRIADOR DO UNIVERSO./** 1. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo! Feliz o homem que observa seus preceitos, e de todo o coração procura a

Deus! 2. Oxalá seja bem firme a minha vida em cumprir vossa vontade e vossa lei! Então não ficarei envergonhado ao repassar todos os vossos mandamentos./ 3. Quero louvar-vos com sincero coração, pois aprendi as vossas justas decisões. Quero guardar vossa vontade e vossa lei; Senhor, não me deixeis desamparado!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: **BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.**

3 ATO PENITENCIAL

P.: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. **(breve silêncio)**

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: **PORQUE SOMOS PECADORES.**

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.: **E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.**

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: **CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Senhor, tende piedade.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

4 HINO DO GLÓRIA – Glória...

5 COLETA

P.: **OREMOS: (breve silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, que no vosso imenso amor de Pai nos concedeis mais do que merecemos e pedimos, infundi em nós vossa misericórdia, para perdoar o que nos pesa na consciência e para nos**

dar mais do que a oração ousa pedir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *A fé consiste em aderir sem reservas à proposta e ao projeto de salvação que o Cristo nos revelou. Atentos, meditemos as leituras que ouviremos.*

6 PRIMEIRA LEITURA – Hab 1,2-3; 2,2-4 Leitura da Profecia de Habacuc.

²Senhor, até quando clamarei, sem me atenderes? Até quando devo gritar a ti: “Violência!”, sem me socorreres? ³Por que me fazes ver iniquidades, quando tu mesmo vês a maldade? Destruições e prepotência estão à minha frente; reina a discórdia. ^{2,2}Respondeu-me o Senhor, dizendo: “Escreve esta visão, estende seus dizeres sobre tábuas, para que possa ser lida com facilidade. ³A visão refere-se a um prazo definido, mas tende para um desfecho, e não falhará; se demorar, espera, pois ela virá com certeza, e não tardará. ⁴Quem não é correto, vai morrer, mas o justo viverá por sua fé”. Palavra do Senhor.

T.: **GRAÇAS A DEUS.**

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 94/95

R.: **NÃO FECHIS O CORAÇÃO, OUVI, HOJE, A VOZ DE DEUS!//** 1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor, aclamemos o Rochedo que nos salva! Ao seu encontro caminhemos com louvores e com cantos de alegria o celebremos!// 2. Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! Porque ele é nosso Deus, nosso Pastor, e nós somos o seu povo e seu rebanho, as ovelhas que conduz com sua mão./ 3. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: “Não fecheis os corações como em Meriba,

como em Massa, no deserto, aquele dia, em que outrora vossos pais me provocaram, apesar de terem visto as minhas obras”./ **R.: NÃO FECHEI O CORAÇÃO, OUVI, HOJE, A VOZ DE DEUS!**

8 SEGUNDA LEITURA – 2Tm 1,6-8. 13-14

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

Caríssimo: ⁶Exorto-te a reavivar a chama do dom de Deus que recebeste pela imposição das minhas mãos. ⁷Pois Deus não nos deu um espírito de timidez mas de fortaleza, de amor e sobriedade. ⁸Não te envergonhes do testemunho de Nosso Senhor nem de mim, seu prisioneiro, mas sofre comigo pelo Evangelho, fortificado pelo poder de Deus. ¹³Usa um compêndio das palavras sadias que de mim ouviste em matéria de fé e de amor em Cristo Jesus. ¹⁴Guarda o precioso depósito, com a ajuda do Espírito Santo que habita em nós. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!/ V.: A Palavra do Senhor permanece para sempre; e esta é a Palavra que vos foi anunciada. (1Pd 1,25)

10 EVANGELHO – Lc 17,5-10

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ⁵os apóstolos disseram ao Senhor: “Aumenta a nossa fé!” ⁶O Senhor respondeu: “Se vós tivésseis fé, mesmo pequena como um grão de mostarda, poderíeis dizer a esta amoreira: ‘Arranca-te daqui e planta-te no mar’, e ela vos obedeceria. ⁷Se algum de vós tem um empregado que trabalha a terra ou cuida dos animais, por acaso vai dizer-lhe, quando ele volta do campo: ‘Vem depressa para a mesa?’ ⁸Pelo contrário, não vai dizer ao empregado: ‘Prepara-me o jantar, cinge-te e serve-me, enquanto eu como e bebo; depois disso tu poderás comer e beber?’ ⁹Será que vai agradecer ao empregado, porque fez o que lhe havia mandado? ¹⁰Assim também vós: quando tiverdes feito tudo o que vos mandaram, dizei: ‘Somos servos inúteis; fizemos o que devíamos fazer’”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (*faz-se inclinação nas palavras destacadas*) **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, confiantes na bondade e na misericórdia de Deus, elevemos nossas preces ao Senhor, que nos chamou ao serviço do Evangelho, suplicando: Amparai-nos, Senhor.

T.: AMPARAI-NOS, SENHOR.

1) Que o Senhor conserve os membros da Igreja, em especial o Papa Leão, no testemunho da Verdade e defesa da vida humana, rezemos.

T.: AMPARAI-NOS, SENHOR.

2) Que os líderes políticos ajam com equilíbrio, justiça e promovam a paz, a concórdia e a dignidade da vida humana desde a concepção até seu fim natural, rezemos.

T.: AMPARAI-NOS, SENHOR.

3) Que os missionários levem com alegria a esperança do Evangelho da Salvação, rezemos.

T.: AMPARAI-NOS, SENHOR.

4) Que todos nós, aqui reunidos em oração, sejamos capazes de realizar as obras de misericórdia, rezemos.

T.: AMPARAI-NOS, SENHOR.

(preces espontâneas):

P.: Senhor Deus, ouvi as nossas preces e, pela vossa misericórdia, concedei-nos as graças que ousamos suplicar com fé.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.:

Pe. Josmar Braga | M.: Anon. séc. XVII

1. Recebei, Senhor do céu, nossa oferta deste pão. Este pão se tornará depois, Corpo vivo de Jesus./ 2. Recebei também, Senhor, deste vinho nosso dom. Este vinho

que será depois Sangue vivo de Jesus./ 3. Neste Corpo e neste Sangue acharemos salvação; renovados com celeste ardor, saberemos ser fiéis./ 4. Glória ao Pai onipotente, glória ao Filho Redentor e ao Espírito de eterno amor pelos séculos. Amém.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Acolhei, Senhor, nós vos pedimos, o sacrifício que instituístes; e pelos sagrados mistérios que celebramos em vossa honra dignai-vos completar a santificação daqueles que salvastes. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV – MR., p.554

P.: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (*dizemos*) a uma só voz: **T.: SANTO, SANTO, SANTO...**

P.: Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes

pelos profetas na esperança da salvação.
T.: A TODOS SOCORRESTES COM BONDADE!

P.: E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

**T.: POR AMOR NOS ENVIASTES VOS-
SO FILHO!**

P.: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação. Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e ✠ o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T.: ENVIAM O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: **“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.** Mistério da fé e do amor!

T.: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTE PÃO E BEBEMOS DESTE CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS A VOSSA VINDA!

P.: Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Lc 17, 5 e Sl 115 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: OS APÓSTOLOS DISSERAM A JESUS:/ Ó SENHOR, AUMENTAI A NOSSA FÉ! 1. Guardei a minha fé, mesmo dizendo: “É demais o sofrimento em minha vida!” Confiei, quando dizia na aflição: “Todo homem é mentiroso! Todo homem!” 2. Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor? Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor./ 3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido. Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor./ 4. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, vosso servo que nasceu de vossa serva; mas me quebrastes os grilhões da escravidão! Por isso oferto um sacrifício de louvor.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que inebriados e saciados pelo sacramento que recebemos, sejamos transformados naquele que comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO VOCACIONAL

P.: Enviai, Senhor, muitos operários para a vossa messe.

T.: POIS A MESSE É GRANDE, E OS OPERÁRIOS SÃO POUCOS!

P.: OREMOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhai nossas necessidades e dai-nos religiosos e religiosos dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e famílias zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós.

RITOS FINAIS



22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Jn 1,1-2,1.11; Jn 2,2.3.4.5.8; Lc 10, 25-37; **Ter.:** At 1,12-14; Cânt.: Lc 1,46-47.48-49.50-51.52-53.54-55; Lc 1,26-38.

Bem-aventurada Virgem Maria do Rosário, Mem.; Qua.: Jn 4,1-11; Sl 85(86), 3-4, 5-6.9-10 (R. 15^o); Lc 11,1-4; **Qui.:** Mt 3,13-20^a; Sl 1,1-2.3.4 e 6; Lc 11,5-13; **Sex.:** Jl 1, 13-15; 2,1-2; Sl 9^a(9), 2-3.6 e 16.8-9; Lc 11, 15-26; **Sáb.:** Jl 4,12-21; Sl 96(97), 1-2.5-6, 11-12; Lc 11,27-28.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO

FESTIVIDADES DA PADROEIRA 03 A 12 DE OUTUBRO



N. SRA. APARECIDA
em Brasília

Maria, Mãe da Esperança

NOVAS ATRAÇÕES

- ESPAÇO DA PADROEIRA
- CORRIDA E CAMINHADA
- SHOWS E ENTRETENIMENTO

NOVENÁRIO

- SANTA MISSA E NOVENA COM PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS

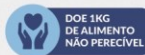
JUBILEU

- JUBILEU DA JUVENTUDE E CRISMANDOS
- JUBILEU DAS CRIANÇAS
- JUBILEU DOS MOVIMENTOS MARIANOS

ESTRUTURA

- PALCO DA PADROEIRA
- PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
- PASSARELA DE NOSSA SENHORA

SAIBA MAIS



DOE 1KG
DE ALIMENTO
NÃO PERCÍVEL

CATEDRAL DE BRASÍLIA E
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília** convida: **LENISE DIRCE DE MONTALVÃO GUEDES**; e **FLÁVIA DIAS RANGEL**, a comparecerem à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de **30 dias**, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomarem conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que as conheçam o favor de comunicar-lhes essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

PROCESSO SELETIVO FATEO – 2026

De 30/09 a 14/11/2025, a **Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília – FATEO** abre as inscrições do Processo Seletivo para ingresso nos cursos de **Bacharelado em Filosofia** e **Bacharelado em Teologia** no 1º semestre de 2026.

Todos os cursos da **FATEO** são reconhecidos pelo **MEC**. Venha fazer parte da melhor faculdade de Teologia e Filosofia de Brasília. Informações: www.fateo.edu.br Apenas WhatsApp: (61) 3345-0102.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasilia.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasilia

Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



SENHOR, AUMENTA A MINHA FÉ

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

Refletir sobre o nosso caminho de fé é fundamental. A fé ancora a nossa existência no absoluto de Deus nos fazendo perceber que não estamos sozinhos nos caminhos da vida, pois o Senhor caminha conosco e, ainda, será a palavra definitiva da nossa vida quando chegar a nossa hora. Papa Francisco nos ajuda a entrar no mistério do Evangelho deste domingo: “A página do Evangelho de hoje (Lc 17,5-10) apresenta o tema da fé, introduzido pelo pedido dos discípulos: ‘Aumenta a nossa fé!’ (v. 6). Uma bela oração, que devemos recitar muito durante o dia: ‘Senhor, aumenta a minha fé!’. Jesus responde com duas imagens: o *grão de mostarda* e o *servo disponível*. ‘Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a essa amoreira: ‘Arranca-te daí e planta-te no mar’, e ela havia de vos obedecer’ (v. 6). A amoreira é uma árvore forte, bem enraizada na terra e resistente aos ventos. Portanto, Jesus quer fazer compreender que a fé, ainda que pequena, pode ter a força de erradicar até mesmo uma amoreira. E depois transplantá-la no mar, o que é algo ainda mais improvável: mas nada é impossível para aqueles que têm fé, porque eles não confiam nas suas próprias forças, mas em Deus, que tudo pode.

“A fé comparável com o grão de mostarda é uma fé que não é soberba nem autoconfiante; não pretende ser a de um grande crente, por vezes fazendo má figura! É uma fé que, na sua humildade, sente uma grande necessidade de Deus e, na sua pequenez, abandona-se com plena confiança a Ele. É a fé que nos dá a capacidade de olhar com esperança para os altos e baixos da vida, que nos ajuda a aceitar até mesmo as derrotas e os sofrimentos, sabendo que o mal nunca teve, nunca terá, a última palavra.

“Como podemos compreender se realmente temos fé, isto é, se a nossa fé, ainda que pequena, é genuína, pura, direta? Jesus no-lo explica indicando qual é a medida da fé: o *serviço*. E fá-lo com uma parábola que, à primeira vista, é um pouco desconcertante, pois apresenta a figura de um senhor arrogante e indiferente. Mas precisamente esse modo de fazer do mestre faz sobressair qual é o verdadeiro centro da parábola, ou seja, a atitude de disponibilidade do servo. Jesus quer dizer que o homem de fé se comporta assim em relação a Deus: rende-se completamente à sua vontade, sem cálculos nem pretensões.

“Essa atitude para com Deus reflete-se também na forma como nos comportamos em comunidade: reflete-se na alegria de estarmos ao serviço uns dos outros, encontrando já nisso a nossa recompensa e não nos reconhecimentos nem nas vantagens que daí podem derivar. É o que Jesus ensina no final desse relato: ‘quando tiverdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei: ‘Somos servos inúteis; fizemos o que devíamos fazer’” (v. 10).

“Servos inúteis, ou seja, sem pretensão de ser agradecidos, sem reivindicações. ‘Somos servos inúteis’ é uma expressão de humildade e disponibilidade que faz tanto bem à Igreja e recorda a atitude correta de trabalhar nela: o serviço humilde de que Jesus nos deu o exemplo, lavando os pés dos discípulos (cf. Jo 13,3-17)”. (Papa Francisco, *Angelus* de 6 de outubro de 2019).